

Publicada em: 08/11/2011

<http://www.tiinside.com.br/08/11/2011/era-digital-os-beneficios-e-desafios-das-novidades-tecnologicas-para-o-mercado-tributario/gf/249120/news.aspx>

publicidade

OPINIÃO



SPED: Papel da liderança estratégica
08/11/2011, 11h05
Cada vez mais a Governança Fiscal deve fazer parte da agenda dos executivos, pois fica claro no novo cenário que as fiscalizações serão uma constante na vida das empresas e não mais dependerão de uma visita do agente fiscal



Era digital: os benefícios e desafios das novidades tecnológicas para o mercado tributário
08/11/2011, 11h18
A Receita Federal tem que criar condições para o sistema proporcionar cada vez mais rapidez, confiabilidade e disponibilidade na alimentação e consulta dos dados. Merece atenção é o hardware que suporta toda a demanda gerada

FERNANDO MOURA, DA EASY-WAY

Era digital: os benefícios e desafios das novidades tecnológicas para o mercado tributário

As constantes evoluções da tecnologia impactam positivamente no segmento de tributação. A própria Receita Federal tem iniciativas que alinham o crescimento do setor com as novidades tecnológicas, como no caso do projeto SPED (Sistema Público de Escrituração Digital). Hoje, já existem as Escriturações Contábil, Fiscal e Nota Fiscal Eletrônica (NF-e). Outras declarações serão inseridas dentro do SPED, como o PIS e Cofins, a partir do início de 2012. Já o e-Lalur e o e-Social, estão em andamento.

Como em qualquer processo novo, esta ferramenta pode ser melhorada, tanto na geração quanto na utilização das informações. O Brasil está no caminho certo. O que a Receita Federal não pode deixar de lado é a preocupação de criar condições para o sistema proporcionar cada vez mais rapidez, confiabilidade e disponibilidade na alimentação e consulta dos dados. Outra questão que merece atenção é o hardware necessário para “aguentar” toda a demanda gerada, porque algumas empresas estão com dificuldades com o tempo das respostas, principalmente nos períodos de picos.

Até o momento, a era digital já permite a proximidade entre as empresas, os órgãos fiscalizadores e controladores do mercado tributário. Mais contribuições podem ser observadas, como na questão de evasão fiscal e transparência nas operações. Dessa forma, a tendência é uma expansão contínua.

Para melhor se beneficiar, as companhias de médio e grande porte devem estar atentas a diversos aspectos para atender as demandas tributárias. Primeiro, precisam, se já não o fizeram, planejar as etapas necessárias para o atendimento das obrigações dentro do prazo que são requisitados. Realizada a identificação dos recursos e prazos necessários, a empresa deve buscar soluções no mercado que possam garantir o cumprimento do objetivo a um custo compatível.

No caso das pequenas empresas, o procedimento é o mesmo, dentro do seu cenário econômico e fiscal. A terceirização no processo e elaboração das informações pode ser uma alternativa interessante.

Fernando Moura, sócio gerente de aplicações da Easy-Way do Brasil